

**CONTRIBUIÇÕES DAS OBRAS DE MONTEIRO LOBATO  
PARA A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO: UMA BREVE  
ANÁLISE DA ÚLTIMA DÉCADA**

*Caroline dos Santos Florentino de Barros (IFF)*

[carolinesfbarros@gmail.com](mailto:carolinesfbarros@gmail.com)

*Ingrid Ribeiro da Gama Rangel (IFF)*

[ingridribeirog@gmail.com](mailto:ingridribeirog@gmail.com)

**RESUMO**

As obras literárias de Monteiro Lobato para crianças são referências na literatura do Brasil. Afinal, elas marcaram (e ainda marcam) muitas infâncias. Seus personagens fantásticos e cheios de aspectos genuinamente brasileiros, como os inspirados no folclore, por exemplo, despertam o olhar e o gosto pela arte literária, permitindo vivenciar experiências mais próximas às características culturais do brasileiro. Os textos literários de Monteiro Lobato podem permear o meio escolar contribuindo para o processo de alfabetização e de letramento na medida em que possibilita o contato direto com as histórias, estimulando o gosto pela leitura e o desenvolvendo a compreensão textual. Nesse caminho, o presente trabalho tem o objetivo realizar um estudo bibliográfico sobre as contribuições das obras de Monteiro Lobato para a alfabetização e o letramento na última década. Para desenvolver a pesquisa, traçou-se um percurso metodológico, no qual se efetuou uma busca por publicações científicas realizadas entre os anos de 2012 e 2022, organizados de acordo com a relevância ao tema. Após a análise dos textos, propõem-se discussões sobre como os textos literários de Monteiro Lobato podem ser utilizados no contexto escolar para o desenvolvimento da alfabetização e do letramento.

**Palavras-chave:**

Literatura infantil. Monteiro Lobato. Alfabetização e letramento

**ABSTRACT**

Monteiro Lobato's literary works for children are references in Brazilian literature. After all, they marked (and still mark) many childhoods. Its fantastic characters, full of genuinely Brazilian aspects, such as those inspired by folklore, for example, awaken the eye and taste for literary art, allowing one to experience experiences closer to the cultural characteristics of Brazilians. Monteiro Lobato's literary texts can permeate the school environment, contributing to the literacy and alphabetization process in so far as it enables direct contact with stories, stimulating a taste for reading and developing textual understanding. In this way, the present work aims to carry out a bibliographical study on the contributions of Monteiro Lobato's works for alphabetization and literacy in the last decade. To develop the research, a methodological path was traced in which a search was made for scientific publications carried out between the years 2012 and 2022, organized according to relevance to the topic. After analyzing the texts, discussions are proposed on how Monteiro Lobato's literary texts can be used in the school context for the development of alphabetization and literacy.

**Keywords:**

Children's literature. Monteiro Lobato. Alphabetization and literacy.

## **1. Introdução**

A literatura infantil, presente nas escolas, configura-se como importante aliada no processo de alfabetização e letramento das crianças. São grandes as complexidades e os desdobramentos que envolvem a relação entre a aquisição do código escrito e a sua aplicação social dentro de um contexto de leitura e escrita. No entanto, esse caminho pode ser diferenciado se for possível contar com os encantamentos da arte literária e sua proposta de imersão no mundo da imaginação e da fantasia, visando desenvolver a criticidade e a reflexão de forma criativa e rica.

As obras de Monteiro Lobato são grandes contribuidoras para que as crianças caminhem nesse processo. Por meio de seus textos literários a criança pode desenvolver o entendimento do que lê a leitura de mundo, tão importantes para o desenvolvimento humano. Foram muitas as experiências literárias propostas por suas variadas obras e a viagem pelo mundo da imaginação pôde ser garantida em todas elas.

O presente artigo tem como objetivo realizar um breve estudo bibliográfico sobre as contribuições das obras de Monteiro Lobato para a alfabetização e o letramento na última década, visando iniciar discussões acerca do texto literário, como importante e necessário recurso, que pode estar presente em salas de aula desde os anos de escolaridade nos quais se iniciam e consolidam esse processo.

Dessa forma, além desta introdução, o texto é composto por uma breve revisão de literatura, apresentando pontos importantes relacionados à temática desenvolvida; a metodologia na qual é descrito o percurso metodológico delineado, pautado na pesquisa bibliográfica; os resultados e a discussão, que apresentam um parecer inicial, visto que a proposta também é provocar e motivar novas pesquisas e novas discussões diante da vastidão das contribuições possíveis das obras do autor em questão; as conclusões e, por fim, as referências listando os trabalhos, bases para a presente pesquisa.

## **2. Revisão de literatura**

As obras literárias de Monteiro Lobato para crianças são referências na literatura do Brasil. Sua influência na infância de muitas pessoas é notória, pois o autor apresenta, em suas obras, personagens fantásticos e cheios de aspectos genuinamente brasileiros, como os inspirados no folclore, por exemplo, relevante gênero da cultura popular do Brasil.

Nelly Novaes Coelho (2000, p.138) afirma que um dos grandes destaques de Lobato foi “(...) mostrar o maravilhoso como possível de ser vivido por qualquer um. Misturando o imaginário com o cotidiano real, mostra, como possíveis, aventuras que normalmente só podiam existir no mundo da fantasia”. E esse fato só se torna realizável devido à sua fluidez textual e à identificação do povo com seu discurso mais direto e sem rodeios.

Em algumas de suas obras de grande sucesso, Monteiro Lobato propunha um relacionamento amistoso entre seres humanos e animais, colocando a prova todo o pensamento patriarcal que imperava à época, na medida em que “(...) Dona Benta e seus netos, rodeados de alguns animais incomuns (...) ainda coincidem com uma ideia de família” (ZILBERMAN, 2003, p. 157). A ideia de escola desaparece do contexto, pois Pedrinho vivia em férias intermitentes “(...) sendo alvo de uma aprendizagem que crê muito mais eficaz, já que se recorre a leitura de livros e comparece diariamente aos serões, abertos a todos os interessados, de Dona Benta” (ZILBERMAN, 2003, p. 158). As questões religiosas não são enfatizadas e nem servem como parâmetros para organização da família, como se observava na sociedade da época.

Os personagens dessas obras se evidenciaram no contexto do imaginário das crianças no Brasil. Os personagens como o aventureiro Pedrinho, a doce Narizinho, a amável Dona Benta, a cuidadosa Tia Anastácia, além do Burro Conselheiro, do Rinoceronte Quindim e do Marquês de Rabicó, passeavam pelas fantasiosas vivências oferecidas pelas histórias. A aterrorizante Cuca também se destacou nos emocionantes enredos criados por Lobato. Mas sua grande criação indiscutivelmente foi a boneca Emília.

Com intenção de valorização, vemos o espírito de líder que caracteriza a boneca, sua ascendência “mandona”, mas brejeira, sobre os que convivem com ela ou ainda a obstinação com que ela sabe querer as coisas ou como mantém seus pontos de vista ou opiniões. Positiva é também sua incessante mobilidade, o seu fazer coisas, sua curiosidade aberta para tudo ou a franqueza rude com que ela manifesta sua crítica aos “erros” ou “tolices” dos que a rodeiam ou da nossa civilização. (COELHO, 2000, p. 144)

Muitas foram as obras de destaque de Monteiro Lobato que despertaram e despertam o olhar e o gosto pela arte literária, permitindo vivenciar experiências mais próximas às características culturais do brasileiro. Seu viés irreverente apresenta possibilidades de reflexões a partir dos contextos discretamente (ou não) embutidos em seus fantásticos textos literários. De acordo com Coelho (2000, p. 147), “(...) em seu radicalismo Lobato zomba de tudo. Por detrás do pitoresco ou da comicidade que ele transmite ao seu

discurso literário está o seu espírito maroto e iconoclasta, quebrando imagens consagradas”, apresentando novas perspectivas e estimulando o pensamento crítico em relação as coisas.

Dessa forma, os textos literários de Monteiro Lobato podem permeiar o meio escolar contribuindo para o processo de alfabetização e de letramento na medida em que possibilitam o contato direto com as histórias, estimulando o gosto pela leitura e o desenvolvendo a compreensão textual. Há uma grande variedade de obras ricas e com reflexões atuais que podem ser degustadas em um trabalho pedagógico no qual haja intencionalidade de envolver a criança nos encantamentos da literatura infantil, objetivando o desenvolvimento da compreensão leitura, do letramento, da consolidação da alfabetização e da construção de um arcabouço literário no qual se valorize a cultura brasileira como um bem passível de todos.

Magda Sores (2020, p. 16), define a alfabetização como um “(...) processo de aquisição do código escrito, das habilidades de leitura e escrita”, que pode ocorrer como base de ações que envolvem a leitura e a escrita. Esse processo é complexo e apresenta uma multiplicidade de possibilidades e de caminhos a serem trilhados. De acordo com Marlene Carvalho (2012), a alfabetização é um processo com tempo determinado para ocorrer, e é impreterível que seja de forma clara e objetiva.

Nessa perspectiva, em paralelo a alfabetização é necessário que seja desenvolvido o letramento (Cf. SOARES, 2020). Embora em alguns contextos as definições se confundam, enfatiza-se que alfabetizar está relacionado a ler e a escrever e letrar refere-se à compreensão leitora e ao que se destina socialmente a utilização da leitura e da escrita (Cf. CARVALHO, 2012). Na escola, devem ser desenvolvidas propostas que priorizem esses processos, bem como, que estimulem a intimidade com o texto literário e o desenvolvimento pelo gosto de ler.

Nesse contexto, a literatura infantil, além de amparar a alfabetização e o letramento, pode também germinar nas crianças um posicionamento mais crítico e reflexivo do mundo, do meio no qual estão inseridas. Délia Lerner enfatiza que, por meio do texto literário infantil, o que se deseja “(...) é formar pessoas desejosas de embrenhar-se em outros mundos possíveis que a literatura nos oferece, dispostas a identificar-se com o semelhante ou a solidarizar-se com o diferente e capazes de apreciar a qualidade literária” (LERNER, 2002, p. 28). Esse é o poder do texto literário infantil: mobilizar e agregar para vivências outras, que podem perpassar pela alfabetização e pelo letramento, agregando um contexto mais lúdico

e prazeroso, prezando pela criatividade, imaginação e fantasia.

A presença da literatura infantil na escola não a restringe à mera escolarização ou ao utilitarismo. Há possibilidade de um trabalho pedagógico que valorize a arte literária em sua essência sem fazer com que ela se reduza ao mero contato com os livros. Obras como as de Monteiro Lobato, por exemplo, presentes em salas de aula nas quais se desenvolvem a alfabetização e o letramento, podem levar a criança a compreender e saber buscar novas perspectivas, opiniões e posicionamentos diante das histórias apresentadas.

Dessa forma, a alfabetização e o letramento desenvolvidos em uma perspectiva que contempla e valoriza a literatura infantil, pode ser relevante para o desenvolvimento escolar da criança, bem como de seu desenvolvimento como ser humano, na medida em que a “(...) leitura e a escrita sejam práticas vivas e vitais, onde ler e escrever sejam instrumentos poderosos que permitem repensar o mundo e reorganizar o próprio pensamento” (LERNER, 2002, p. 18), conduzindo ao conhecimento de si mesmo e do mundo que o cerca.

### **3. Metodologia**

Para alcançar o objetivo do presente trabalho de realizar um breve estudo bibliográfico sobre as contribuições das obras de Monteiro Lobato para a alfabetização e o letramento na última década, traçou-se um percurso metodológico que consiste em uma pesquisa bibliográfica. Esse tipo de pesquisa direciona-se ao levantamento teórico sobre uma temática, utilizando-se obras já publicadas (Cf. PIZZANI *et al.*, 2012).

Para desenvolvê-la, efetuou-se uma busca por publicações científicas realizadas entre os anos de 2012 e 2022, na base de dados Google Acadêmico, organizados de acordo com o ano de publicação e com a relevância ao tema, nos meses de outubro e novembro de 2022.

Os critérios utilizados para busca pautaram-se no intervalo de tempo já descrito, no fato de serem artigos científicos e a relevância em relação a temática do estudo. A busca realizada obteve resultados modestos, descritos a seguir.

#### 4. Resultados e discussão

Na pesquisa bibliográfica realizada nos meses de outubro e novembro de 2022, na Base de Dados Google Acadêmico, optou-se por analisar somente artigos científicos publicados entre os anos de 2012 e 2022. No entanto, percebeu-se que o número de trabalhos publicados, nesse intervalo de tempo e cumprindo os parâmetros de relevância a temática da presente pesquisa, é muito reduzido. Fato que chama a atenção diante da indiscutível contribuição de Monteiro Lobato para a realidade cultural e educacional do Brasil e do potencial de suas obras como recursos de alfabetização e letramento em sala de aula.

Muitos trabalhos eram Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, pesquisas mais amplas, que não atendiam ao contexto do presente estudo. Foram encontrados também artigos científicos que enfatizavam a colaboração de Monteiro Lobato ao Ensino de Ciências e outros que atribuíam suas obras a um trabalho pedagógico interdisciplinar, não dando ênfase as questões que envolvem a alfabetização e o letramento. Algumas obras discutiam questões que envolvem preconceito racial relacionadas às obras de Lobato e não deixavam explícitas as abordagens que visavam a aquisição do código escrito e da compreensão leitora.

Dessa forma, foram selecionados apenas 3 artigos científicos que, de acordo com sua relevância, contribuiriam para motivar reflexões referentes a temática do presente estudo.

Quadro 1: Artigos selecionados.

Nome do artigo	Autor (es)	Ano
Ainda vale à pena ler Monteiro Lobato?	Patricia Albuquerque de Campos Gomes	2016
Monteiro Lobato e o Sítio do Picapau Amarelo nas práticas pedagógicas de alfabetização: a travessia histórica de 1930 ao universo contemporâneo	Denilza de Sousa Melo; Hofélia M. Pozzobom Muller	2017
Monteiro Lobato: um mergulho mágico nomundo daleitura	Valéria Maria Marques Fernandes	2018

Fonte: Elaboração própria.

Os artigos listados apresentam algumas considerações sobre a importância das obras do escritor Monteiro Lobato e confirmam que a sua utilização em sala de aula pode favorecer e contribuir para a alfabetização e o letramento. As obras ficcionais, presentes na literatura infantil, levam o leitor à reflexão sobre a realidade o que o cerca, apresenta outros mundos e realidades, na mesma medida em que liberta e estimula a imaginação, a

criatividade e o gosto pela leitura. As obras de Monteiro Lobato, nesse contexto, são de extremo valor. Muitos são os depoimentos de pessoas que se tornaram grandes leitoras por meio de suas maravilhosas histórias (Cf. GOMES, 2016). O autor se tornou referência de inovação em sua linguagem, resgatando o uso oral do texto literário.

Nessa perspectiva, como desenvolvedor da alfabetização e do letramento, auxiliando na consolidação da leitura e da escrita, bem como da compreensão leitora e do uso social do texto, as obras lobatianas caracterizam-se como importantes instrumentos e recursos de deleite e de conhecimento (Cf. GOMES, 2016). Elas resgatam o senso de que o funcionalismo atribuído à literatura infantil deve ser afastado das salas de aula, possibilitando de fato o desenvolvimento do leitor, o aproximando intimamente da leitura mais crítica e do texto literário (Cf. BELINTANE, 2013).

Mesmo passado tanto tempo de suas primeiras publicações, nota-se que Monteiro Lobato evidencia em suas obras temas que são atuais. Elas continuam a cativar os leitores adultos, adolescentes e crianças, despertando diferentes emoções e prazer em realizar a leitura e as muitas viagens pelo mundo da fantasia (Cf. MELO; MULLER, 2017). O fato de apresentar em seus textos a personificação de sujeitos que a sociedade tenta não lembrar, remete à necessidade de identificação do povo brasileiro com seu folclore, por exemplo. Essa visão evidencia as características de uma nação que culturalmente é rica, mas que por influências eurocêntricas (Cf. MELO; MULLER, 2017), negligencia o que há de mais genuíno em seu povo.

De acordo com Melo e Muller (2017, p. 2), “(...) é notório que este tipo de literatura tem sido utilizado no âmbito escolar como um elemento de construção do processo de alfabetização, bem como, instrumento de estímulo à leitura” e que sua presença nas salas de aula é muito relevante, pois

[...] a literatura é, sem dúvida, a forma de recreação mais importante na vida da criança: por manipular a linguagem verbal, pelo papel que desempenha no crescimento psicológico, intelectual e espiritual da criança; pela riqueza de motivações, de sugestões e de recursos que oferece. (CARVALHO, 1993, p. 176)

O professor nesse processo incorpora papel importante, pois deverá agir como mediador, criando oportunidades para interações e socializações, enfatizando o valor das características apreciadas na leitura literária. “Esse processo deve ocorrer de forma lúdica e diversificada, numa abordagem contextualizada com a realidade na qual o mesmo está inserido”

(MELO; MULLER, 2017, p.3). Pois, dessa forma, a dinamicidade e criatividade na abordagem do livro de literatura poderão envolver as crianças em um enredo de leitura, facilitando e proporcionando o desenvolvimento da compreensão leitora infantil. De fato, “(...) tornar o livro parte integrante do dia a dia das nossas crianças é o primeiro passo para iniciarmos o processo de sua formação como leitores” (CRAIDY; KAERCHER; 2001, p. 83).

A formação de alunos-leitores(e letrados) perpassa pelos diferentes sentidos atribuídos a leitura. Como afirma Paulo freire (2001), a leitura das muitas vivências e próprio mundo ocorre anterior à leitura do código escrito. Evidencia-se que para desfrutar de todos os atributos de um livro de literatura infantil é necessário que as aprendizagens que envolvem a leitura e a escrita estejam em evolução, embora seja possível saborear o texto literário antes mesmo de estar alfabetizado (Cf. FERNANDES, 2018).

As obras de Lobato são campo fértil para o trabalho e consolidação da alfabetização e do letramento e também de diferentes componentes que compõem o currículo escolar. Esse campo pode ser explorado em uma perspectiva interdisciplinar. De acordo com Fernandes (2018), diferentes formas de linguagem e o respeito à fantasia infantil confirmam o significativo valor de seus textos literários, visto que podem ser verificados na prioridade dada a contextos da vivência local em seus escritos. A identificação com o texto literário pode gerar interesse e pertencimento. Esses são fatores primordiais para se tornar um amante ávido pela leitura e construir internamente as relações do imaginário com o mundo, atribuindo sentido e interesse pelo mundo letrado.

## **5. Conclusão**

A literatura infantil leva para o universo infantil a magia do imaginário, conecta o infante à fantasia. Confirma que a arte e a cultura são fatores relevantes para construção de uma sociedade alfabetizada e letrada. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo realizar um breve estudo bibliográfico sobre as contribuições das obras de Monteiro Lobato para a alfabetização e o letramento na última década, visando iniciar discussões acerca do texto literário, como importante e necessário recurso, que pode estar presente em salas de aula desde os anos de escolaridade nos quais se iniciam e consolidam esse processo.

Com base nisso, a pesquisa torna-se propulsora de novos e aprofundados estudos, buscando novas perspectivas e olhares, bem como contextos e parâmetros. Monteiro Lobato foi um escritor ‘à frente’ de seu tempo, que amava as subjetividades brasileiras e queria que todos tivessem acesso e refletissem a partir de suas obras. Aprender a ler e a escrever a partir do contato com textos ‘lobatianos’ enriquece todo o processo, ampliando as possibilidades de desenvolvendo da compreensão leitora em um contexto muito mais prazeroso.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELINTANE, Claudemir. *Oralidade e Alfabetização: uma nova abordagem da alfabetização e do letramento*. São Paulo: Cortez, 2013.

CARVALHO, Barbara Vasconcelos de. *A Literatura Infantil - Visão Histórica e Crítica*. 2. ed. São Paulo: Edart, 1993.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2000.

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. *Educação infantil: pra que te quero?* Porto Alegre: Artmed, 2001.

GOMES, Patricia Albuquerque de Campos. Ainda vale à pena ler Monteiro Lobato? *ARTEFACTUM – Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia*, v. 13, n. 2, 2016.

FERNANDES, Valéria Maria Marques. Monteiro Lobato: um mergulho mágico no mundo da leitura. *Letramento escolar: saberes e fazeres da docência*, p. 73, 2018.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 2001.

LENER, Delia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MELO, Denilza de Sousa; MULLER, Hofélia M. Pozzobom. *Monteiro Lobato e o sítio do Picapau amarelo nas práticas pedagógicas de alfabetização: a travessia histórica de 1930 ao universo contemporâneo*. 2017.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 7. ed., reimpressão. São Paulo: Contexto: 2020.

PIZZANI, Luciana *et al.* A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da*

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

Informação, v. 10, n. 2, p. 53-66, 2012.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. São Paulo: Global, 2003.